8º ANO	
LÍNGUA PORTUGUESA	

Superintendência de Educação Infantil e Ensino Fundamental | SEDUC Secretaria de Estado da Educação | GOIÁS É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ GOVERNO DO ESTADO

ATIVIDADE 14
Tema: Gênero Textual Debate; Concordância nominal e verbal.
NOME:
UNIDADE ESCOLAR:

O Debate

Um gênero textual essencialmente argumentativo

Mais que um gênero textual oral, o debate é uma das formas mais efetivas de aprender, visto que obrigatoriamente pressupõe o diálogo, saber ouvir para poder falar, manifestar-se democraticamente.

Em um debate, geralmente, são abordados assuntos polêmicos que propõem visões antagônicas (opostas) que devem ser discutidas e tratadas para o desenvolvimento dos cidadãos.

Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/um-genero-textual-essencialmente-argumentativodebate.htm Acesso: 12 ago. 2021.

Debater significa revelar nossa visão de mundo

Um dos fatores que nos faz seres ímpares é a nossa autonomia em expressar sentimentos, em revelar nossa posição crítica frente à realidade a qual estamos inseridos, o poder de tomar decisões em relação às nossas escolhas e, sobretudo, o fato de expressarmos opiniões diante de um determinado assunto controverso.

Em resumo, o objetivo de um debate é discutir uma questão social controversa para a qual soluções diversas são previstas, ao debater, você apresenta os seus argumentos se posicionando a respeito do assunto, apresentando o seu ponto de vista. É importante salientar que, para discutir um assunto, você precisa ter bastante conhecimento a respeito dele, ou seja, envolvem estudos, pesquisas, caso contrário, você não terá argumentos para apresentar e a seu posicionamento pode não ser levado a sério. Então, estude sobre o tema a ser debatido!

Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/um-genero-textual-essencialmente-argumentativodebate.htm Acesso: 12 ago. 2012. (adaptado)

CONCORDÂNCIA NOMINAL - CONTINUAÇÃO

A concordância nominal é a relação estabelecida entre o substantivo e seus determinantes (pronomes, artigos, adjetivos e numerais). Essa concordância é feita em gênero (masculino ou feminino) e em número (singular e plural). Além dessa regra geral, há casos específicos que podem gerar muitas dúvidas, vejamos:

Concordância nominal e as expressões é proibido, é bom, é preciso, é necessário, etc.: com essas expressões ou outras equivalentes, e sem qualquer elemento determinante, os adjetivos não serão **flexionados**. Exemplos:

- Água **é bom** para a saúde;
- **É proibido** entrada de animais;
- **É necessário** proteção das crianças.

Mas caso tenha elementos determinantes, o adjetivo irá variar em número e gênero. Exemplos:

- **A** água **é boa** para a saúde;
- **É proibida a** entrada de animais;
- **É necessária a** proteção das crianças.

Concordância nominal - adjetivo e verbo ser: caso o verbo "ser" venha acompanhado de um adjetivo, esse deverá estar no masculino. Exemplo:

- Paciência é necessário.

Contudo, quando o substantivo vier junto a um elemento determinante, como um **artigo**, o objetivo irá concordar com o substantivo.
Exemplo: **A** paciência é necessária.

Concordância verbal
Regra Geral - O verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.
Ex.: Nós vamos ao cinema.
O verbo (vamos) está na primeira pessoa do plural para concordar com o sujeito (nós).

Casos especiais:
a) O sujeito é um coletivo - o verbo fica no singular.
Atenção:
Se o coletivo vier especificado, o verbo pode ficar no singular ou ir para o plural.
Ex.: A multidão de fãs gritou. / A multidão de fãs gritaram.

b) Coletivos partitivos (metade, a maior parte, maioria, etc.) – o verbo fica no singular ou vai para o plural.
Ex.: A maioria dos alunos foi à excursão. / A maioria dos alunos foram à excursão.

c) O sujeito é constituído pelas expressões: a maioria, a maior parte, grande parte, etc. - o verbo poderá ser usado no singular (concordância lógica) ou no plural (concordância atrativa).
Ex.: A maioria dos candidatos desistiu. / A maioria dos candidatos desistiram.

Disponível em: https://www.portugues.com.br/gramatica/concordancia-verbal-.html Acesso: 12 ago. 2021.

ATIVIDADES

1. Como você conceituaria um debate?

2. Em sua opinião qual é a importância de um debate?

3. Os debates envolvem
a) ( ) importantes documentos históricos de testemunho que revelam uma época.
b) ( ) geralmente um tema polêmico de interesse coletivo, com opiniões antagônicas.
c) ( ) acontecimentos do dia a dia das pessoas da zona urbana, descrevendo detalhes que enriquecem o texto.
d) ( ) orientações relativas à utilização e ao funcionamento de um determinado aparelho.

4. O debate é
a) ( ) um gênero de texto pessoal em que se relatam experiências, ideias, opiniões, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano.
b) ( ) um gênero literário cuja característica principal é a narração alegórica, fantástica, sem compromisso com a realidade.
c) ( ) um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente, produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas etc.
d) ( ) um gênero argumentativo oral, caracterizado pelo discurso persuasivo, cujo propósito é comunicar ao interlocutor a validade da opinião defendida.

Disponível em: https://wordwall.net/resource/8202774/onde-se-escreve Acesso: 12 ago. 2021.

5. Qual o tipo de texto que temos em um debate?
a) ( ) Textos do tipo argumentativo, com temas polêmicos e opiniões controversas, geralmente, de interesse coletivo, revelam posicionamentos sobre a ideologia de pessoas influentes ou não na sociedade.

b) ( ) Textos que descrevem acontecimentos de um texto ou filme de forma breve, omitindo os detalhes.
c) ( ) Textos que contêm importantes documentos históricos que revelam acontecimentos importantes de uma determinada época.
d) ( ) Textos curtos, carregados de imagens e cores, cuja mensagem é específica a um público-alvo, e têm como objetivo comercializar um produto, serviço ou até mesmo uma ideia.

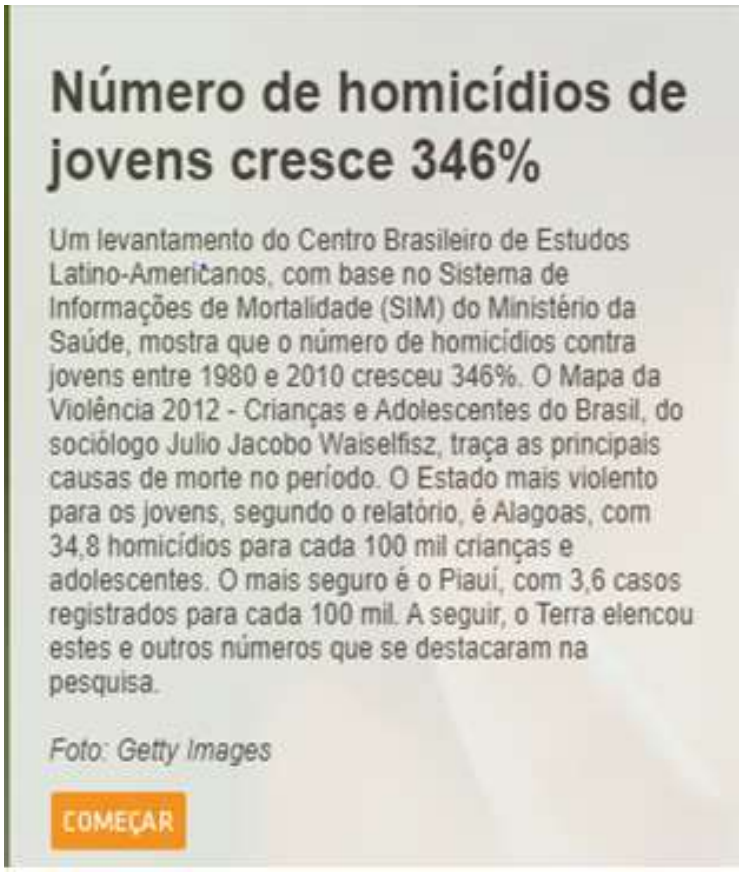
6. Leia os textos a seguir e responda às atividades propostas.

Violência

Sem dúvida a violência entre jovens é um dos temas para debates escolares mais relevantes atualmente, isso porque os jovens são as principais vítimas da violência em nosso país, e entender como funciona esse circuito, desde a sua origem e ato final gera conhecimento.

Disponível em: https://palestraparaprofessores.com.br/educacao/temas-para-debates-escolares/ Acesso:12 ago. 2021.

Texto I



Número de homicídios de jovens cresce 346%

Um levantamento do Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, com base no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, mostra que o número de homicídios contra jovens entre 1980 e 2010 cresceu 346%. O Mapa da Violência 2012 - Crianças e Adolescentes do Brasil, do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, traça as principais causas de morte no período. O Estado mais violento para os jovens, segundo o relatório, é Alagoas, com 34,8 homicídios para cada 100 mil crianças e adolescentes. O mais seguro é o Piauí, com 3,6 casos registrados para cada 100 mil. A seguir, o Terra elencou estes e outros números que se destacaram na pesquisa.

Foto: Getty Images

COMEÇAR

Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/infograficos/mapa-da-violencia-contra-jovens/Acesso: 12 ago. 2021.

Texto II

Entenda os riscos do uso de drogas na juventude

De acordo com dados do Centro de Referência Estadual em Álcool e Drogas (CREAD), a maioria dos quadros de dependência química se iniciam ainda na juventude. Muitas vezes, pais e adultos, de forma geral, acabam ignorando os fatores de risco e os problemas que o adolescente apresenta por acharem que se trata apenas de uma fase. [...].

O primeiro contato com as drogas acontece principalmente na juventude. Isso porque esse é um momento em que ocorrem diversas mudanças relacionadas com o psicológico do adolescente, que se torna mais vulnerável e, por isso, pode ser considerado um grupo de risco.

O consumo de drogas lícitas e ilícitas se dá por diversos fatores, entre eles o sentimento de indestrutibilidade, relações com amigos e família e falta de autoconhecimento. Além desses fatores, é importante compreender de onde vem o interesse em consumir drogas, pois muitas vezes os jovens têm seus

próprios motivos para as usarem ou utilizam pela primeira vez dentro de casa, com o apoio dos pais. Conheça melhor os principais fatores de risco!

Cultura

Socialização, tédio, rebeldia, comportamento, estímulos externos e internos têm relações diretas com a cultura. A mídia, televisão e a Internet apresentam o consumo de drogas de uma forma romantizada e normal. Muitos adolescentes também já são incentivados a consumir substâncias, principalmente o álcool, em festas de aniversário, algo que é cada vez mais comum.

Geralmente a droga utilizada pela primeira vez na vida de um jovem é o álcool, por conta da facilidade de acesso e da cultura ao redor da bebida. Músicas que estimulam o consumo e relacionam a substância como algo descolado ou para se desinibir, também dão espaço para uma pessoa se comportar de forma agressiva.

Ainda, o tédio e a rebeldia são riscos suficientes para uma pessoa fazer uso de drogas. Aqueles que não encontram algo para se ocupar, que não conseguem ficar sozinhos ou procuram por algo mais interessante em suas vidas, acabam por decidir gastar do tempo com essas substâncias.

Prazer instantâneo

Todos os fatores acima relacionados à cultura levam ao prazer instantâneo que as drogas e o álcool proporcionam. Os seus efeitos iniciais fazem os adolescentes se sentirem bem consigo mesmos, que acabam associando a droga com o sentimento de felicidade. Ou seja, eles sabem que a cada uso poderão se sentir mais felizes ou até com uma falsa ideia de maturidade.

Os amigos também acabam por influenciar o consumo para animar uns aos outros quando se sentem tristes ou porque não estão indo bem na escola. Então, a solução que encontram para amenizar os sentimentos é a ingestão de bebida alcoólica em locais públicos ou na casa uns dos outros.

Falta de confiança

Jovens que são mais tímidos e têm dificuldades de se socializar tendem a usar drogas ou ingerir bebidas para se tornarem mais sociáveis, interessantes e fazer algo que eles não fariam se estivessem sóbrios. Por ser um período marcado por diversas transformações e mudanças internas e externas, a adolescência acaba por gerar um sentimento de baixa autoconfiança.

Pelo fato de ainda não se conhecer totalmente, o adolescente se torna mais vulnerável à situações de risco. Para conseguir aprovação social, ele acaba por se sujeitar ao consumo da maconha, cigarro ou álcool, drogas mais comuns e de fácil acesso.

[...]

Ação das drogas no cérebro de adolescentes

Existem diversas substâncias psicoativas, como o álcool, maconha e LSD que podem alterar ou danificar o desenvolvimento cerebral na adolescência. Elas alteram a função dos neurotransmissores, que permitem a comunicação com os nervos. Em consequência, a percepção da pessoa também é modificada. O hábito do uso acaba por afetar o pensamento, raciocínio e a consciência desenvolvidos, podendo permanecer ao longo da vida de uma pessoa.

Além dessas consequências das drogas na adolescência, vale destacar que o cérebro humano só se forma totalmente depois dos 24 anos de idade. Por conta disso, jovens que fazem uso de drogas por bastante tempo podem desenvolver transtornos físicos e mentais crônicos que demandam tratamentos contínuos. [...]

O uso de drogas na juventude pode trazer diversas consequências, principalmente a longo prazo. Entenda quais são os principais riscos desse hábito!

- ✓ Diminuição da interação social;
- ✓ Mau desenvolvimento da memória;
- ✓ Queda do rendimento escolar;
- ✓ Redução do senso crítico;
- ✓ Aumento das chances de aquisição das doenças sexualmente transmissíveis;
- ✓ Elevado risco de acidentes;
- ✓ Dependência química no futuro. [...]

Disponível em: https://hospitalsantamonica.com.br/entenda-os-riscos-do-uso-de-drogas-na-juventude/Acesso: 12 ago. 2021.

a) Você acha que a violência é um tema importante para debate em sala de aula? Por quê?
b) Como está o índice de violência em sua escola atualmente? Comente.
c) O que você acha que tem provocado a violência entre os jovens, principalmente, no ambiente escolar, atualmente? Justififique.
d) Você acha que as drogas são elementos desencadeadores de violência entre os jovens? Por quê?
e) Você é a fovor do uso de drogas lícitas, tipo álcool e cigarros, pelos jovens e adolescentes? Por quê?
f) Há divergências de opinião em relação ao tema estudado? Comente?
g) Você acredita que o uso de drogas favorece a interação social entre os jovens? Justifique.
h) Em sua opinião, o auto índice de violência e de morte precoce de adolecentes e jovens estão relacionados ao uso de drogas? Comente.

7. A concordância nominal ocorre quando as classes de palavras (nomes) concordam entre si em gênero e número. Nesse sentido, no trecho " **O consumo** de drogas lícitas e ilícitas se **dá** por diversos fatores, ...", as palavras destacadas, quanto à classe de palavras, são respectivamente

a) ( ) verbo, substantivo e artigo.
b) ( ) artigo, verbo e substantivo.
c) ( ) artigo, substantivo e verbo.
d) ( ) substantivo, verbo e artigo.

8. Indique a opção **incorreta** no que se refere à concordância nominal, de acordo com a norma culta.

a) ( ) A maioria dos quadros de dependência química se iniciam ainda na juventude.
b) ( ) A maioria das pessoas concorda que as drogas são prejudiciais à saúde.
c) ( ) A maioria das pessoas concordam que as drogas são prejudiciais à saúde.
d) ( ) É necessário a proteção dos nossos jovens quanto à violência exacerbada.

9. Indique a opção única **correta**, no que se refere à concordância nominal, de acordo com a norma culta:

a) ( ) É proibido a entrada nesse local.
b) ( ) É necessário a autoconfiança para não se envolver com drogas.
c) ( ) É proibida a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade.
d) ( ) É necessário a proteção dos nossos jovens quanto à violência exacerbada.

Produção de texto

10. Pesquise mais sobre **os riscos do uso de drogas na juventude,** anote em seu caderno os pontos principais da pesquisa, o que mais chamou a sua atenção. Forme a sua opinião a respeito do assunto, anote os principais argumentos e contra-argumentos; posteriormente, proponha um debate em sala de aula. Caso não esteja estudando presencialmente, promova um debate com os seus colegas sobre o tema. Pode ser online (por meio de aplicativos) ou de forma preencial.